**EXPERIÊNCIA DA APRENDIZAGEM COLABORATIVA: UMA REFLEXÃO SOBRE A AULA DA DISCIPLINA DE EPISTEMOLOGIA E PESQUISA EM EDUCAÇÃO**

Renata Patrícia Gomes Andrade

PPGE/Universidade Estadual de Montes Claros

renadavileo@gmail.com

Zilma Gonçalves de Almeida

PPGE/Universidade Estadual de Montes Claros

zilmaalmeidamoc@gmail.com

Dra. Francely Aparecida dos Santos

PPGE/Universidade Estadual de Montes Claros

francely.santos@unimontes.br

**Palavras-chave:** Didática Crítica, Interação, Aprendizagem Colaborativa, Formação Docente.

**Resumo**

O presente relato de experiência foi desenvolvido com base em uma aula da disciplina Epistemologia e Pesquisa em Educação, do Programa de Pós-Graduação em Educação-PPGE. Em uma das aulas da disciplina foi realizado um estudo de um artigo: “A didática crítica na formação docente: fundamentos teórico-metodológicos, relevância político-pedagógica e contribuições para o processo de ensino aprendizagem”; das autoras Débora Villetti Zuck e Claudimara Cassoli Bortoloto. Na disciplina, foram analisados textos com abordagem para a formação de professores pesquisadores e nos atraiu muito a discussão das contribuições da didática crítica para a formação docente, levando-nos à reflexão para repensarmos a didática numa perspectiva crítica.

**Contextualização e justificativa da prática desenvolvida**

Através de uma divisão realizada em sala de aula pela Professora Dra. Francely Aparecida dos Santos pudemos experimentar um aprendizado diferente e ativo. Ela nos dividiu em grupos e nos deu a tarefa de discutir alguns textos já passados para a leitura em aula anterior.

Tal abordagem facilitou a compreensão e expansão de aprendizagem dos estudantes.

**Problema norteador e objetivos**

O problema norteador desta experiência foi entender e discutir os textos em grupos, em que cada grupo ficou responsável por um texto. O objetivo principal foi promover uma aprendizagem mais relevante acerca da didática crítica e aprimorar nossos conhecimentos, de comunicação e trabalho em equipe.

**Procedimentos e/ou estratégias metodológicas**

Foi feito inicialmente um estudo preliminar do texto por todos os alunos. No dia determinado para a aula, a professora, dividiu a turma em três grupos e cada grupo ficou responsável pela discussão de um texto. Os grupos se reuniram separadamente para os participantes discutirem entre si suas percepções sobre o texto e quais os apontamentos seriam abordados na discussão com o grande grupo. Após esse momento, toda a turma se reuniu para a discussão com a turma, quando cada grupo teria 10 minutos para problematizarem a temática do seu texto e relatarem suas considerações acerca do que foi entendido pelos estudantes diante do texto discutido e posteriormente, foi abordado a visão geral de todo o grupo, em relação a todos os textos.

**Fundamentação teórica que sustentou/sustenta a prática desenvolvida**

Dentre os textos apresentados na prática de discussão, o texto” A didática crítica na formação docente: fundamentos teórico-metodológicos, relevância político-pedagógica e contribuições para o processo de ensino aprendizagem” despertou nosso interesse pelo fato da necessidade de uma reflexão crítica da didática que se mostra como importante às exigências atuais. Para Candau (2013) a reflexão didática deve partir da análise das práticas concretas, alinhando teoria e prática. Assim, compreende-se que para que o professor ressignifique sua prática pedagógica é necessária a reflexão sobre sua ação, alinhando sua prática a teoria. Segundo Pimenta “a atividade teórica por si só não leva à transformação da realidade; não se objetiva e não se materializa, não sendo, pois, práxis. Por outro lado, a prática também não fala por si mesma, ou seja, teoria e prática são indissociáveis como práxis” (Pimenta, 2005).

**Resultados da prática**

A prática desenvolvida foi baseada na teoria da aprendizagem colaborativa, que permite aos estudantes, se auxiliarem mutuamente na construção do conhecimento, sendo que, entende-se por ser uma metodologia de ensino baseada na interação e na participação ativa dos estudantes. Esse processo de aprendizagem, nos leva a perspectivas de caráter investigativo e crítico, realizadas em duplas ou pequenos grupos, permitindo um maior envolvimento dos estudantes com os textos abordados em sala de aula.

**Relevância social da experiência para o contexto/público destinado e para a educação e relações com o Grupo de Trabalho do COPED**

A aplicação de uma interação colaborativa é muito importante para que os estudantes sejam os protagonistas no processo de ensino, de maneira a promover o envolvimento do grupo a uma construção conjunta do conhecimentos e atribuição de tarefas, ou seja, um trabalho em equipe promove resultados positivos de aprendizado.

**Considerações finais**

Mediante o exposto, identificamos que através da prática desenvolvida, a turma apresentou-se engajada na construção do conhecimento, principalmente na discussão da temática a qual despertou maior interesse de algumas alunas, pelo processo de uma didática crítica para uma aprendizagem positiva. Na discussão com a turma, ficou evidente a necessidade de reflexão do professor diante de sua prática pedagógica com criticidade, buscando reformular conceitos, contestar conhecimentos, identificar se sua prática contribui efetivamente para a transformação social dos estudantes.

Dessa forma, consideramos que a aula foi extremamente relevante ao promover o estímulo dos alunos ao pensamento crítico, a qual facilitou um maior entendimento de trabalho conjunto e cooperativo.

**Referências**

CANDAU, Vera Maria. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 1987.

CANDAU, Vera Maria; LELIS, Isabel Alice. A relação teoria-prática na formação do educador. In: CANDAU, Vera Maria. **Rumo a uma nova didática**. 23 ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores:** **unidade teoria e prática**

São Paulo: Cortez, 2005.

ZUCK, D. V.; BORTOLOTO, C. C. **A didática crítica na formação docente:** fundamentos teórico-metodológicos, relevância político-pedagógica e contribuições para o processo de ensino-aprendizagem. Campinas: Unicamp, 2016.